

## UMA LIÇÃO DE ANATOMIA NA CAPELA CISTINA

Nagashima, Julio Cesar  
Astrauskas, Jefferson Pereira  
Gomes, Ivy Tasso  
Santos, Mariana Soares Pereira dos  
Teruel, Geicielle Menezes  
julionk@msn.com  
Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária FAMED – Garça – SP  
Filadelpho, André  
Docente do Curso de Medicina Veterinária FAMED – Garça – SP

### Resumo

Desde a morte do médico anatomista Galeno, a anatomia sofreu mais de 1000 anos de estagnação. Entretanto, em 1401 houve uma época de mudanças ideológicas que culminaram no Renascimento. Em 06 de março de 1475, nasce o italiano Michelangelo di Lodovico Buonarroti Simoni, o qual demonstrou precocemente seu talento como artista. Foi influenciado por artistas, pintores, escultores, filósofos e médicos de sua época, que estimularam sua curiosidade levando-o a sessões de dissecação. Aos 18 anos era um artista formado e pleno conhecedor da anatomia, a qual retratava suas obras.

Palavras-chave: Anatomia, Arte, Capela Cistina, Michelangelo

Tema Central: Medicina Veterinária

### Abstract

Since the death of the medical anatomist Galen, the anatomy has more than 1000 years of stagnation. However, in 1401 there was a time of ideological changes that culminated in the Renaissance. On 06 March 1475, the Italian born Michelangelo di Lodovico Buonarroti Simoni, who earlier showed his talent as an artist. Was influenced by artists, painters, sculptors, philosophers and doctors of his time, which stimulated his curiosity led him to sessions of dissection. At 18 years was an artist fully trained and knowledgeable of the anatomy, which pictured their works.

Keywords: Anatomy, Art, Sistine Chapel, Michelangelo

## 1. INTRODUÇÃO

Desde a morte do médico anatomista Galeno, a anatomia sofreu mais de 1000 anos de estagnação. Tempo este de um pensamento medieval que se dava como base por imposições religiosas e eclesiásticas, e também por perseguições a todos que se opunham contra as idéias dos papas e dos concílios (CÔRREA, 2007).

Entretanto em 1401, houve uma época de mudanças ideológicas, que culminaram com mais profundidade no século XIV, que conhecemos hoje como Renascimento. A ciência ganhou uma nova dimensão, buscando os conhecimentos clássica grego romana, e a superando em suas teorias e práticas (CÔRREA, 2007).

Nesse mesmo período, começaram as mudanças do conceito de dissecação anatômica, havendo um melhor conhecimento anatômico. Andréa Vesálio(1514-1564) foi o nome mais expressivo, sendo considerado o pai da anatomia. Vesálio começou um trabalho árduo nas correções e constatações do método de Galeno (GOLZÁLVEZ,1998).



Na cidade de Florença, na mesma época, surgiram e se destacaram, dois grandes artistas do renascimento, e por sua vez, contemporâneo de Vesálio, Leonardo da Vinci e Michelangelo (FRÓIS,2005).

## 2. CONTEÚDO

Em 06 de março de 1475, nasce na cidade de Caprese, proximidades de Arezzo, o italiano Michelangelo di Lodovico Buonarrotti Simoni, que em 1487 demonstrou seu precoce talento, tornando-se aprendiz do famoso pintor Domenico Ghirlandaio. É convidado a morar no palácio dos Médici, em 1489, por Lourenço o magnífico, que governava Florença e se tornou seu mecenas (HART,2001).

Obteve influência de artistas, pintores, escultores, filósofos e médicos que estimularam, curiosidade de seu gênio, levando-o a sessões de dissecação. Aos 18 anos era um artista formado e pleno conhecedor da anatomia, a qual retratava em suas obras (CÔRREA, 2007).

Antecedendo a queda dos Médici, deixou Florença e foi para Bolonha, onde esculpiu três estátuas, para o túmulo de São Domingos. Voltando à Florença, Michelangelo esculpiu “Crucificação”, que doou para a igreja, em agradecimento por, terem deixado estudar cadáveres ali conservados (LOPERA, 2004).

Mudou-se para Roma, onde esculpiu “Baco”, entretanto sua grande obra, desse período foi “Pieta”, ambas em mármore, que se encontram na Basílica de São Pedro, em Roma. Retornando a Florença esculpiu “Davi”, após três anos, pintou “A Sagrada Família”, mais conhecida como Tondo Doni. Michelangelo recebeu o convite do papa Julioll, para fazer o túmulo papal, obra que nunca terminou, pois era constantemente interrompido por outros chamados (CIVITA, 1973).

Entre 1508 a 1512, o papa Leão X convidou a pintar os afrescos da Capela Cistina, e da reconstrução da Igreja de São Lourenço, em Florença. De 1536 a 1541 pintou os afrescos, do “Juízo Final” na Capela Cistina. Em 18 de fevereiro de 1564 morre em Roma, mas antes de sua morte, e com absoluta lucidez, dita um testamento comovente, pedindo para regressar pelo menos já morto, a sua adorada e inesquecível Florença, doando sua alma à Deus, e se corpo à terra, pois seu gênio ele já o tinha legado à Humanidade (CIVITA, 1973).



## 2.1 CÓDIGOS SECRETOS DE MICHELANGELO

### 2.1.1 SEPARAÇÃO DA LUZ E DAS TREVAS

Essa é a primeira pintura na ordenação feita pelos livros de arte, entretanto é a última a ser visitada por quem entra na capela e se dirige ao altar, sendo a “Embriagues de Nôe” a primeira a ser vista. Com os braços levantados o Criador afasta as trevas a sua direita, e a luz a sua esquerda. Nessa cena o tórax do Criador, juntamente com os braços levantados, forma uma figura anatômica do osso hióide, em forma de “U” (BARRETO e OLIVEIRA, 2006).

### 2.1.2 CRIAÇÃO DO SOL E DA LUA

A criação do sol mostra o Criador representado duas vezes, à direita, o Criador com os braços estendidos, apontando a Lua com o braço direito, e para o Sol com o braço esquerdo. Mas a cena do lado esquerdo, representa o Criador de costas, com o dorso ligeiramente levantado, esta figura tem uma definição nítida dos glúteos, com calcanhares bem definidos e contornos arredondados, e o final compondo os pés, e o manto tornando uma forma arredondada. A comparação dessas formas que a figura delinea dá um detalhe da base do Encéfalo (BARRETO e OLIVEIRA, 2006).

### 2.1.3 A SEPARAÇÃO DAS ÁGUAS DA TERRA

A separação das águas mostra o Criador acima da linha do horizonte, que separa o céu do mar, direcionando o olhar para um ignudo que sustenta um volume em seus braços, mostrando uma almofada, com algum conteúdo. Ao se inverter essa cena em 180°, observa-se um rim com vista medial em posição anatômica, logo abaixo do pólo inferior.(EKNOYAN,1997).

Entretanto, o Criador apresenta um manto arredondado, em forma de funil, essa forma de ilustração revela o contorno do rim, e o manto é a pelve renal. É relatada por Gilson Barreto e Marcelo G. de Oliveira como auto retrato de Michelangelo, por problemas de saúde. “Agora é certo que sofro de pedras, mas é pequena, Graças à Deus, e aos benefícios das águas de Viterbo(fonte à 60 km de



Roma), que estou bebendo, ela será dissolvida aos poucos”. Carta datada de 05 de abril de 1549 (BARRETO e OLIVEIRA, 2006).

#### **2.1.4 CRIAÇÃO DE ADÃO**

A criação de Adão mostra o Criador estendendo o braço e a mão como se estivesse oferecendo a percepção a Adão, dando-lhe a inteligência. Nesta cena o Criador encontra-se em um manto, que corresponde a um corte sagital do crânio, com vista medial do hemisfério direito. As estruturas representadas incluem o sulco do cíngulo, artéria vertebral, a hipófise, ponte cerebral, nervo óptico, o quiasma óptico seccionado e o trato óptico (BARRETO e OLIVEIRA, 2006).

#### **2.1.5 CRIAÇÃO DA EVA**

Nesta cena o Criador ordena a Eva que se levante do tórax de Adão, e este se encontra em sono profundo, ao lado de um tronco seccionado, ramificado, que se trifurca. Observando, o contorno do manto do criador, nota-se a forma anatômica de um pulmão esquerdo. Sobre o tronco da árvore, em que Adão repousa, nota-se a forma anatômica de um segmento da árvore brônquica (BARRETO e OLIVEIRA, 2006).

#### **2.1.6 PECADO ORIGINAL**

Encontra-se nessa cena, duas situações distintas que se completam, como fato e a consequência. À esquerda o pecado original e à direita a expulsão do paraíso. A primeira ilustra uma figura feminina sobre a árvore oferecendo o fruto proibido a Eva, entrelaçando-se ao tronco de maneira que a cauda não apresente continuidade, desta forma, poderíamos imaginar que, partindo do corpo da cobra haveria duas caudas. Entre as figuras de Eva e da cobra pode-se observar um tronco seco com ramificações. Essa figura representa a forma anatômica do arco aortico, das coronárias (pequenas raízes), e do tronco braquicefalico, e a direita artéria carótida comum, artéria carótida interna e externa. Na figura central, a árvore mostra uma continuidade com o galho que Adão apóia com as mãos, dando a impressão, de esse estar emergindo da parte posterior do tronco, descrição a qual, comparada com a região cervical, é a veia jugular, e a artéria carótida com



bifurcação, é representada pelo nervo hipoglosso representado pelo braço da cobra que segura a mão de Eva, emergindo com a veia jugular e cruzando a artéria carotida externa (BARRETO e OLIVEIRA, 2006).

### 2.1.7 SACRIFÍCIO DE NOÉ

Este afresco está pintado fora da ordem cronológica da Bíblia, pois deveria aparecer entre a “Embriagues de Noé” e o “Dilúvio Universal”. Alguns autores explicam que, como a embriagues era representada, como símbolo da encarnação, caminhando-se até altar da capela, dever-se-ia encontrar as cenas que correspondem ao sacrifício do filho de Deus (essa cena), ao batismo (a imagem do dilúvio), e a encarnação (cena de embriagues) pois estariam em uma ordem cronológica. Nesta figura um homem, em pé, e com o feixe de lenhas, segurando as toras de madeira, está representando nitidamente a forma anatômica de cada tendão do punho (BARRETO e OLIVEIRA, 2006).

### 2.1.8 DILÚVIO

Nessa cena é representada uma multidão saindo das águas, onde algumas dessas, pessoas estão sendo carregadas e outras se agrupando. À direita, em uma ilha de pedra algumas se organizam em uma cabana improvisada. À esquerda, no canto superior, uma das figuras se agarra, a uma árvore sem folhas que possui galhos projetados à direita, com ângulos agudos e com pequenas ramificações representando a forma anatômica da árvore brônquica e suas ramificações (BARRETO e OLIVEIRA, 2006).

### 2.1.9 EMBRIAGUES DE NOÉ

Duas situações são representadas nesta cena, à direita, Noé deitado embriagado e nu. À esquerda, Noé trabalhando a terra, ilustrando ser ele agricultor. À direita de toda a cena, encontram-se os filhos de Noé, Cam, Sem, e Jafeth, trazendo um manto, para cobrir a nudez do pai, porém, esses também não possuíam vestimentas, pois, o escândalo é a embriagues, e não a nudez. A terceira figura sustenta um manto com o braço estendido, seu braço o manto e a linha mediana da figurado filho ao centro formam o contorno de um pulmão



esquerdo, embaixo de seu braço direito pospõe um tecido branco sugerindo uma estrutura seccionada, representando a forma anatômica de uma secção da parede torácica, essa estrutura é achada também, em “Pietà” (BARRETO e OLIVEIRA, 2006).

### 3. CONCLUSÃO

Michelangelo se destacou em uma época de ideologias revolucionárias, as quais conhecem hoje como Renascimento, foi um grande pintor fazendo os afrescos da Capela Cistina e como escultor fez várias estátuas famosas como “Davi”, “Pietà”, “Moisés”. Mas o seu maior legado para a humanidade é sem dúvida os afrescos da Capela Cistina, que codificou a Anatomia na arte.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barreto, G.; Oliveira, M.G. **A arte secreta de Michelangelo**. ed. ARX: São Paulo. 2006. p.75-97.

Civita, V. **Gênios da pintura do gótico à Renascença**. ed. Abril S.A. Cultura e Industrial. 1973. p. 277-298.

Corrêa, Ana Angélica. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia Garça, SP. **Monografia: A contribuição de Michelangelo para a história da Anatomia**. 2007. p.8-26.

Eknoyan, G.D.S.; Natale, G. **Realdo Colombo(1516-1559): a reappraisal**. American journal of nerology. nº17. Kanger Publishers. 1997. p. 261-268.

Frois, K.P. **Adão, Deus e a criação que cabe a cada um**. Caderno de pesquisa interdisciplinar em ciências humanas. nº67 – FPOLIS. Maio. 2005.

Golzálvez, M.A.S. **História, teoria y método de la medician: introdución al pensamiento médico**. Elsevier Espana. 1998.

Hart, M.H. **Maiores personalidades da história**.ed. Betrand Brasil Ltda.2001. p.303-304.

Lopera, J.A. **História da arte**. Madrid: Del Prado. 2004.

